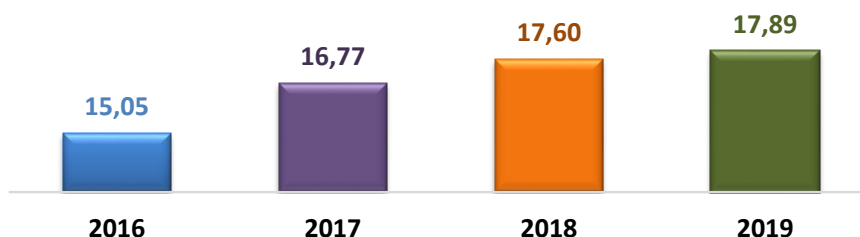


13º salário deve injetar R\$ 17,89 bilhões em Minas

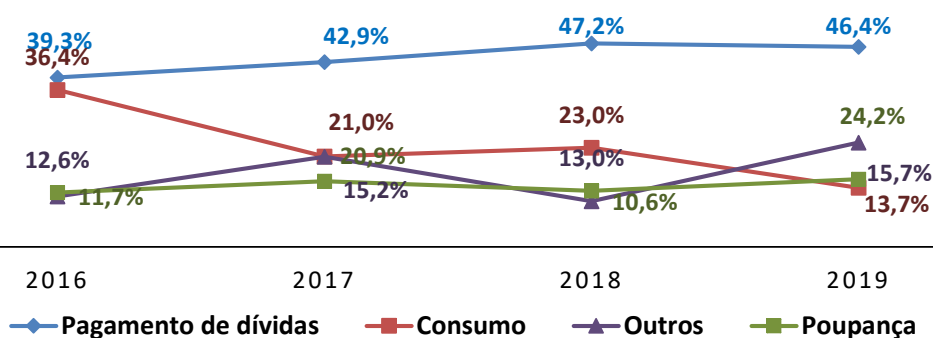
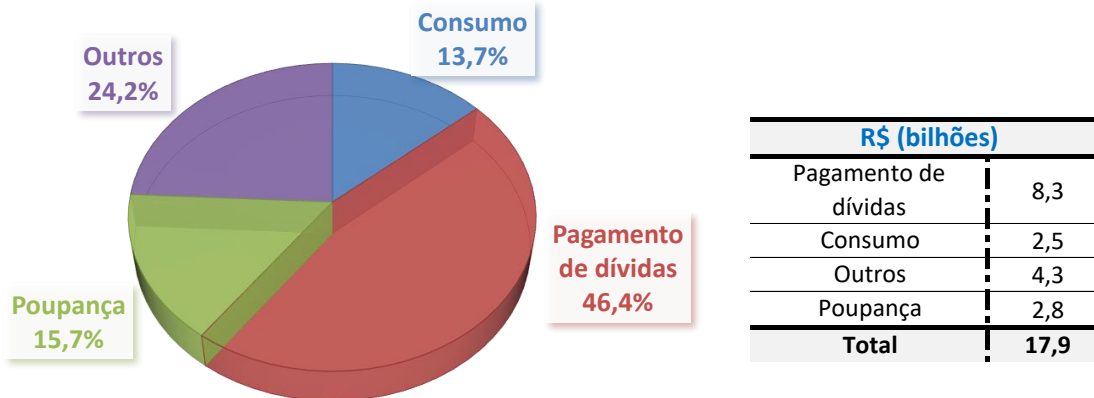
De acordo com a estimativa do Departamento de Estudos Econômicos da Fecomércio MG, até o final do ano devem ser injetados na economia de Minas Gerais R\$ 17,89 bilhões em decorrência do pagamento do 13º salário. A estimativa, que inclui em torno de 9,15 milhões de trabalhadores mineiros do mercado formal e beneficiários da Previdência Social, representa aproximadamente 2,99% do Produto Interno Bruto (PIB) do Estado. O montante previsto é 1,67% superior à estimativa de 2018, quando o esperado para o 13º era de R\$ 17,60 bilhões.

Estimativa de injeção - 13º salário (R\$) bilhões



Destino do 13º salário em 2019, segundo a Pesquisa de Opinião do Consumidor

Conforme levantamento realizado pela área, 46,4% dos consumidores destinarão o 13º para o pagamento de dívidas, o que representa em torno de R\$ 8,30 bilhões. O consumo será a escolha para 13,7% das famílias, destinando, para isso, em torno de R\$ 2,5 bilhões. Aproximadamente 15,7% dos consumidores, por sua vez, irão investir o montante, cujo saldo totaliza R\$ 2,8 bilhões.

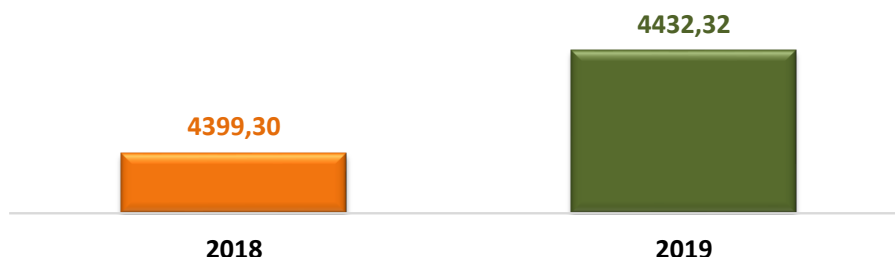


Fonte: Fecomércio MG/Estudos Econômicos

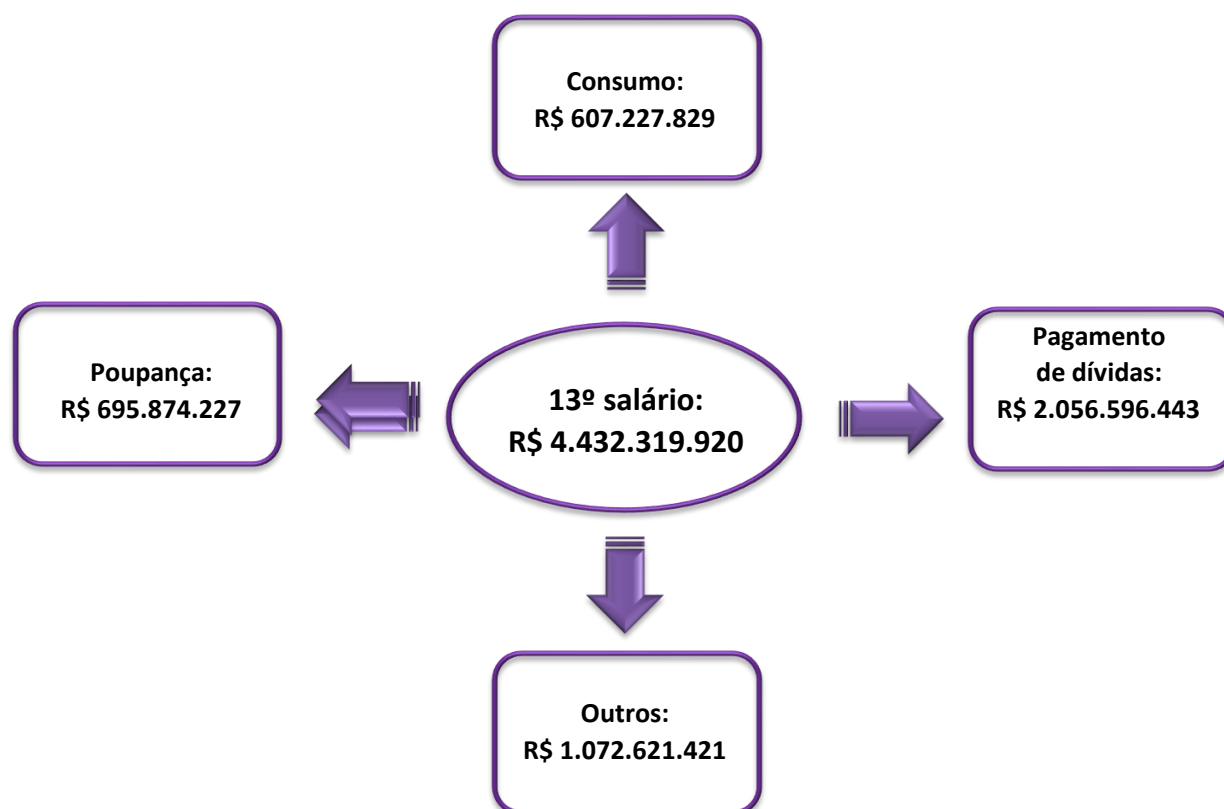
Belo Horizonte

Segundo estimativa do Departamento de Estudos Econômicos da Fecomércio MG, até o final do ano devem ser injetados na economia de Belo Horizonte cerca de R\$ 4432,32 milhões em consequência do pagamento do 13º salário. O montante previsto é 0,75% superior ao observado na estimativa de 2018, quando o esperado para o 13º era de R\$ 4399,30 milhões.

Estimativa de injeção - 13º salário



Destino do 13º salário em 2019 em Belo Horizonte:



EQUIPE TÉCNICA - ESTUDOS ECONÔMICOS
 Responsável: Guilherme Almeida - Analista de Pesquisa: Letícia de Paula Marrara
 Assistente de economia: Bárbara Guimarães Torre de Souza
 Pesquisadores: Bruno Gomes, Filipe Souza, Joyce Silva.